

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referentes ao Período de
28 de Março (data da constituição) à
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. e controladas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 28 de março (data da constituição) à 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 28 de março (data da constituição) à 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao período de 28 de março (data da constituição) à 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 18 de maio de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Manoel P. da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2 "T" MG

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2022	28/03/2022	31/12/2022
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.494	-	12.895
Contas a receber	6	32.619	-	34.882
Transações com partes relacionadas	9	86	-	86
Impostos a recuperar	7	1.355	-	1.412
Despesas antecipadas	8	166	-	207
Outros créditos		323	-	458
Total do ativo circulante	-	46.043	-	49.940
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos	10	28.209	-	8.051
Imobilizado	11	118.459	-	131.409
Intangível	12	-	-	4.545
Total do ativo não circulante		146.668	-	144.005
TOTAL DO ATIVO		192.711	-	193.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais – R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2022	28/03/2022	31/12/2022
CIRCULANTE				
Fornecedores	13	4.601	-	5.267
Passivo de arrendamento	14	8.790	-	8.790
Impostos a recolher	15	6.542	-	7.098
Salários e encargos sociais	16	3.844	-	3.856
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.b)	3.831	-	3.831
Transações com partes relacionadas	9	9.473	-	9.473
Demais contas a pagar	17	44	-	44
Total do passivo circulante		37.125	-	38.359
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	18	109.363	-	109.363
Passivo de arrendamento	14	15.524	-	15.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	4.778	-	4.778
Transações com partes relacionadas	9	9.550	-	9.550
Total do passivo não circulante		139.215	-	139.215
Total do passivo		176.340	-	177.574
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	20	4.331	-	4.331
Reservas de lucros	20.b)	12.301	-	12.301
Outros resultados abrangentes	9	(261)	-	(261)
Total do patrimônio líquido		16.371	-	16.371
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		192.711	-	193.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO)
 À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2022	28/03/2022	31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	21	73.579	-	75.666
Custo dos serviços prestados	22	(41.516)	-	(42.049)
LUCRO BRUTO		32.063	-	33.617
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas	22	(736)	-	(753)
Gerais e administrativas	22	(1.964)	-	(1.975)
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.888	-	701
		(812)	-	(2.027)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		31.251	-	31.590
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	23	849	-	861
Despesas financeiras	23	(8.709)	-	(8.775)
		(7.860)	-	(7.914)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		23.391	-	23.676
Imposto de renda e contribuição social - correntes	19	(8.211)	-	(8.496)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	952	-	952
		(7.259)	-	(7.544)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		16.132	-	16.132
LUCRO POR AÇÃO (BÁSICO E DILUÍDO) - R\$	24	0,1769	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	28/03/2022	31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.132	-	16.132
COMPONENTES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS			
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados posteriormente no resultado:			
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	(261)	-	(261)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	15.871	-	15.871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Reserva Legal	Retenção de Lucros			
EM 28 DE MARÇO DE 2022 (data da constituição)		-	-	-	-	-	-
Dropdown dos ativos da Tivit Serviços	20.a)	4.331	-	-	-	-	4.331
Outros resultados abrangentes	10	-	-	-	-	(261)	(261)
Lucro líquido do período		-	-	-	16.132	-	16.132
Constituição de reservas	20.b)	-	807	11.494	(12.301)	-	-
Dividendos constituídos e a pagar	20.b)	-	-	-	(3.831)	-	(3.831)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		4.331	807	11.494	-	(261)	16.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2022	28/03/2022	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período		16.132	-	16.132
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa aplicado nas atividades operacionais				
Custo residual de bens do ativo imobilizado e intangível baixados		-	-	27
Variação cambial		-	-	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(952)	-	(952)
Depreciações e amortizações	22	6.260	-	6.413
Juros sobre empréstimos	23	6.206	-	6.206
Juros sobre arrendamentos	23	979	-	979
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	10	-	-	(261)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.888)	-	(701)
		26.737	-	27.864
Redução (aumento) nos saldos de ativos:				
Contas a receber	6	(32.619)	-	(34.882)
Contas a receber de partes relacionadas	9	(253)	-	(86)
Impostos a recuperar	7	(1.355)	-	(1.412)
Despesas antecipadas	8	697	-	656
Outros créditos		(323)	-	(458)
Aumento (redução) nos saldos de passivos:				
Fornecedores	13	(13.747)	-	(13.081)
Impostos a recolher	15	6.542	-	7.098
Salários e encargos sociais	16	1.544	-	1.557
Demais contas a pagar	17	44	-	44
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(12.733)	-	(12.700)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Caixa DropDown	1.a	26.000	-	26.000
Aporte de capital em controladas	10	(19.066)	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 14	(1.633)	-	(19.331)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		5.301	-	6.669
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Partes relacionadas	9	9.473	-	9.473
Captação de recursos com partes relacionadas	9	9.550	-	9.550
Captação de empréstimo	18	94.274	-	94.274
Pagamento de empréstimos	14	(78.800)	-	(78.800)
Pagamento de arrendamentos	14	(3.354)	-	(3.354)
Pagamento de juros sobre empréstimos	18	(12.200)	-	(12.200)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	18	(17)	-	(17)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		18.926	-	18.926
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		11.494	-	12.895
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	11.494	-	12.895
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		11.494	-	12.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2022	28/03/2022	31/12/2022
RECEITAS	84.274	-	86.361
Vendas de serviços, líquidas de cancelamentos e abatimentos	84.274	-	86.361
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(25.911)	-	(26.266)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(25.911)	-	(26.266)
VALOR ADICIONADO BRUTO	58.363	-	60.095
Depreciações e amortizações	(6.260)	-	(6.413)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	52.103		53.682
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.763	-	1.575
Resultado de equivalência patrimonial	1.889	-	701
Receitas financeiras	874	-	874
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	54.866	-	55.257
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal:	10.827	-	10.870
Remuneração direta	8.549	-	8.591
Benefícios	1.629	-	1.630
FGTS	649	-	649
Impostos, taxas e contribuições:	19.165	-	19.459
Federais	14.921	-	15.215
Estaduais	496	-	496
Municipais	3.748	-	3.748
Remuneração de capital de terceiros:	8.742	-	8.796
Juros	8.630	-	8.684
Aluguéis	112	-	112
Remuneração de capital próprio:	16.132	-	16.132
Dividendos	3.831	-	3.831
Lucros retidos do exercício	12.301	-	12.301
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	54.866	-	55.257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. (“Companhia” ou “Tivit Infra”), anteriormente denominada NK 165 Empreendimentos e Participações S.A., conforme alteração em AGE de 02 de junho de 2022, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de março de 2022, com sede na Rua Bento Branco de Andrade Filho, nº 621, Jardim Dom Bosco cidade e estado de São Paulo.

Tivit Colombia Tecnologia S.A.S

A Tivit Colombia Tecnologia S.A.S (“Takoda Colombia”) foi constituída em 16 de Junho de 2022, tem como objeto social principal a prestação de serviços de armazenamento de dados em uma ou mais zonas francas na Colombia, de acordo com regulamentação local correspondente.

- a) Transferência de bens da (“dropdown”) da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. (“Tivit Serviços”).

Em 30 de junho de 2022, a Tivit Infra recebeu um acervo líquido proveniente da reestruturação societária da parte relacionada Tivit Serviços, com o objetivo de segregar os negócios de “Colocation” (data center) do restante das operações do Grupo Tivit, e assim segregar as unidades de negócios de acordo com as suas características e os seus setores de atuação de maneira a impulsionar o crescimento de ambas. O acervo líquido cindido em 30 de junho de 2022 e transferido para a Tivit Infra de acordo com ata de acionista datada de 30 de junho de 2022, está assim representado:

	<u>Total Ativos</u> <u>e Passivos</u>
Ativos circulantes:	
Caixa e equivalentes de caixa	26.000
Despesa antecipada	863
Ativos não circulantes:	
Investimento	7.350
Imobilizado	121.670
Passivos circulantes:	
Fornecedores	(18.348)
Empréstimos e financiamentos	(56.083)
Passivo de arrendamento	(8.208)
Salários e encargos	(2.299)
Passivos não circulantes:	
Empréstimos e financiamentos	(43.800)
Passivo de arrendamento	(17.083)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.731)
Acervo líquido	4.331

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Objeto Social

A Companhia tem como principais objetivos: (a) a prestação de serviços de tecnologia de informação, envolvendo: serviços de armazenamento de dados; serviços de desenvolvimento e licenciamento de software; serviços de assessoria e consultoria em informática; serviços de suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação, softwares e banco de dados; serviços de manutenção de máquinas e equipamentos; serviços de processamento de dados em geral e congêneres; e ensino e treinamento em serviços e informática; (b) a prestação de serviços de consultoria em sistemas de gestão documental; (c) a execução de serviços de digitação, digitalização e impressão de imagens na área de informática; (d) a prestação de serviços de triagem, organização, custódia e guarda de documentos de terceiros; (e) a prestação de serviços de agenciamento e intermediação de negócios; (f) a prestação de serviços de gestão de processos de negócios; (g) a locação de espaço físico de imóveis; (h) a participação em outras Companhias, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou cotista; (i) a execução de sistemas de informática, processamento e digitação de dados referentes aos serviços de centrais de atendimento, telemarketing, promoção de vendas de produtos e serviços diversos, pesquisa de mercado e mala direta de qualquer forma ou natureza, serviços de cobrança extrajudicial, bem como a prestação de serviços de teleatendimento e teleatendimento técnico; implantação de centrais de atendimento para terceiros; recrutamento, treinamento locação e fornecimento de mão-de-obra especializada; locação de equipamentos de telefonia e informática em geral; e (j) a prestação de serviços de conserto, suporte técnico aferição, manutenção e conservação de balanças, equipamentos de Telecom e similares.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base. Operações de arrendamento que estão inseridas no escopo da IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (equivalente ao CPC 06 (R2)) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor em uso, estão inseridas no escopo da IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

2.3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta ou tem direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis às usadas pela Companhia.

Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

Empresa	País	Tipo de controle	31/12/2022
São Mizaël	Brasil	Indireto	3,918%
Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S.	Colômbia	Direto	100%

2.4. Informação por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais demonstrações financeiras separadas estão disponíveis, não limitadas às receitas, e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. A Companhia organiza-se em um único segmento operacional, de serviços de tecnologia.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do exercício. As contraprestações transferidas e o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Moeda funcional e moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais de cada controlada da Companhia são elaboradas com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma opera.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido (e atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado).

Quando há baixa de uma operação no exterior (exemplos: baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida que possui operações no exterior ou baixa parcial de um investimento em controlada em conjunto ou coligada que possui operação no exterior no qual a participação retida se torna um ativo financeiro), todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido da Companhia é reclassificado para o resultado do exercício.

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variação cambial de itens denominados em moedas diferentes da respectiva moeda funcional de cada uma das empresas, são reconhecidos no resultado, conforme sua ocorrência.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Consistem principalmente em caixa, saldo em bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas. Estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixos para resgate) e liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.**CNPJ: 46.076.909/0001-24**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurado ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.8. Contas a receber de clientes e provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE")

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") é constituída com base em análise dos valores a receber, considerando a perda esperada. A PCE foi constituída em montante considerado pela Administração suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de realização.

2.9. Ativos intangíveis**Direitos de prestação de serviços a clientes**

Apresentados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações, calculadas com base na rentabilidade futura de cada operação, suportada por laudos de avaliação econômica preparados por empresa especializada.

Os contratos de prestação de serviços de processamento de dados, com prazos que variam de cinco a dez anos, são reconhecidos inicialmente pelo custo total e amortizados de forma linear, pelo prazo do contrato.

2.10. Imobilizado

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Edifícios	50
Instalações	15 a 20
Móveis e utensílios	12
Benfeitorias em propriedades de terceiros	8
Máquinas e equipamentos	5 a 25
Computadores e periféricos	4 a 8
Veículos	5
Direito de uso - edificações	6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, anualmente. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.11. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa - UGCs à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGCs individuais ou ao menor grupo de UGC para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso, são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou UGC) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou UGC) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.12. Arrendamentos

São classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Companhia pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se inferior, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é apresentado no balanço patrimonial como uma obrigação com arrendamento financeiro.

Os pagamentos referentes ao arrendamento financeiro são distribuídos entre os encargos financeiros e a redução da obrigação, a fim de atingir uma taxa de juros constante em relação ao saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos diretamente no resultado, a menos que possam ser diretamente atribuídos aos ativos qualificados, caso em que são capitalizados.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data do balanço, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.

Os juros pagos são classificados como fluxos de caixa de financiamento, porque na avaliação da Administração são custos de obtenção de recursos financeiros ou retornos sobre investimentos.

2.14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em “Outros resultados abrangentes” ou no patrimônio líquido, caso em que também são reconhecidos diretamente em “Outros resultados abrangentes” ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados na contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social baseia-se no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no fim de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensação e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

2.15. Reconhecimento de receita

2.15.1. Prestação de serviços

Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de impostos, quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos serviços para o cliente.

As receitas são reconhecidas conforme os seguintes critérios:

- Receitas relacionadas ao gerenciamento e direito de uso de infraestrutura, baseada em ambientes tradicionais dedicados em data centers da Companhia, em nuvem fornecida pela Companhia ou em nuvem de terceiros e respectivos serviços de conectividade e de equipes de suporte localizadas internamente ou nos clientes são reconhecidas no resultado mensalmente conforme os serviços são prestados, iniciando-se na data em que os serviços são disponibilizados ao cliente e todos os outros critérios de reconhecimento de receita são atendidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.15.2. Receita de dividendos e juros

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e depósitos judiciais.

2.16. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

2.17. Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado corrente como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo CPC e as IFRS. No caso da Companhia, esses itens poderão ser revertidos para ao resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas.

2.18. Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

2.19. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros tem como objetivo principal o financiamento de futuros projetos de investimento da Companhia.

2.20. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia, que estiver contemplada na parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar”, conforme nota explicativa nº 20.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.21. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja classificação de perda seja provável. Para a classificação de perda possível, a Administração da Companhia faz a divulgação dos principais processos e provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais, quando aplicável, negociadas com os seus assessores jurídicos, pois é provável os desembolsos futuros de recursos.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

2.22. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado considerando-se o lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e a quantidade média ponderada de ações em circulação, considerando os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras. Todos os instrumentos e contratos que possam resultar na emissão de ações são considerados ações potenciais.

2.23. Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.

CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.24. Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.25. Novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2022

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos a seguir, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022.

Não houve emissão de novas normas aplicáveis a Companhia neste período.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Classificação de instrumentos financeiros.

Estimativas e premissas

A Companhia revisa as estimativas e premissas de forma contínua, entretanto os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas significativas são como segue:

- Avaliação de instrumentos financeiros

São utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 4.5 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

- Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

São registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que a Companhia espera gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

- Redução ao valor recuperável (“impairment”)

- (i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável, que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo e que tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A Companhia avalia evidência de perda de valor para recebíveis, tanto no nível individualizado, como no nível coletivo, para todos os títulos significativos. Recebíveis e investimentos que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado estarão sujeitos às disposições sobre redução ao valor recuperável (“impairment”) contidas na IFRS 9/CPC 48.

- (ii) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros com vida útil indefinida são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.**CNPJ: 46.076.909/0001-24**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso.

O ágio integrante do valor contábil de um investimento em uma controlada, por não ser reconhecido individualmente, é testado em conjunto com o valor total do investimento, como se fosse um ativo único.

O ativo imobilizado e o intangível são submetidos ao teste de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

- Cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas com recebíveis

Ao mensurar a perda de crédito esperadas “PCE”, a Companhia usa informações sobre o futuro consideradas pela administração como razoáveis e suportáveis, que se baseiam nas premissas para a movimentação futura de fatores econômicos diferentes e como esses fatores irão afetar uns aos outros.

A perda por inadimplência é estimada com base na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE. Esta probabilidade é uma estimativa da inadimplência durante um período comparativo de um ano, sendo esse o ano anterior a provisão cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras.

- Aquisições de controladas

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos da IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e identifica os itens em que considera necessária a contratação de especialistas externos independentes, os quais são contratados para apoio na avaliação do valor justo desses referidos itens.

- Vida útil de ativos imobilizados e intangíveis

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações e amortizações. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito nas notas explicativas nº 11 e nº 12.

- Mensurações do valor justo

Alguns dos ativos e passivos da Companhia são mensurados pelo valor justo para fins de elaboração das demonstrações financeiras. A Administração determina as técnicas de avaliação e as informações adequadas às mensurações do valor justo. Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado na extensão em que estejam disponíveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Companhia implicam em exposição a diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela área de Tesouraria Central da Companhia, segundo as alçadas aprovadas pelo Conselho de Administração. A área de Tesouraria identifica, avalia e procura proteger a Companhia de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

4.1. Risco de mercado

- a) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros
- b) A Companhia não possui ativos significativos sobre os quais existem riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros.
- c) O risco da taxa de juros decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à redução nas taxas de juros de mercado.
- d) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre determinados empréstimos e investimentos denominados em moeda estrangeira.

4.2. Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na nota explicativa nº 18, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, demonstrados na nota explicativa nº 5, bem como pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados).

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Dívida (i)	(109.363)	(109.363)
Caixa e equivalentes de caixa	11.494	12.895
Dívida líquida	(97.869)	(96.468)
Patrimônio líquido	16.371	16.371
Índice de endividamento líquido	(5,978)	(5,893)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 estão assim sumariados:

- (i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos contratados com instituições financeiras.

4.3. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 5 e nº 6, respectivamente. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha, que apresentam ratings AAA, baseado na agência de rating Fitch Ratings.

Os dez principais clientes representam 80,1% da receita líquida no período findo em 31 de dezembro de 2022.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e os limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

4.4. Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue necessário, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações, além de incluir os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no fim do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Controladora	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	-	109.363	109.363
Arrendamento mercantil financeiro e arrendamento direito de uso	15.431	38.538	53.969
Partes relacionadas	9.473	9.550	19.023
Fornecedores	4.601	-	4.601
Total	29.505	157.451	186.956

Consolidado	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	-	109.363	109.363
Arrendamento mercantil financeiro e arrendamento direito de uso	15.431	38.538	53.969
Partes relacionadas	9.473	9.550	19.023
Fornecedores	5.267	-	5.267
Total	30.171	157.451	187.622

4.5. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas, mensurados ao custo amortizado são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, dividendos e outras contas a pagar.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, representam o caixa em poder da Companhia e os depósitos bancários. Estão representados por:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Caixa e bancos	33	1.434
CDBs e debêntures compromissadas (*)	11.461	11.461
Total	11.494	12.895
<u>Caixa e Bancos:</u>		
Brasil	33	33
Colômbia	-	1.401
	33	1.434
<u>CDB's e debêntures compromissadas</u>		
Brasil (*)	11.461	11.461
	11.461	11.461
Total	11.494	12.895

(*) As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 100% em 31 de dezembro de 2022 da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações possuem liquidez imediata, por força de compromissos de recompra, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

a) Contas a receber

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Contas a receber faturadas	11.200	12.758
Contas a receber a faturar	21.419	22.124
Total	32.619	34.882

O prazo médio de recebimentos consolidado é de 42 dias no período findo em 31 de dezembro de 2022. Sobre as contas a receber em atraso são cobradas, a partir da data de vencimento, 2% de multa e juros de 1% ao mês sobre o saldo.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
A Vencer	27.539	29.774
Vencidas		
Até 30 dias	3.191	3.219
De 31 a 60 dias	1.132	1.132
De 61 a 90 dias	279	279
De 91 a 180 dias	417	417
Acima de 180 dias	61	61
Total	32.619	34.882

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social	510	567
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar sobre o faturamento	70	70
PIS e COFINS - Crédito sobre despesas operacionais	774	774
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a compensar sobre o faturamento	1	1
Total	1.355	1.412

Os impostos a recuperar referem-se, substancialmente, a retenções sobre faturamento e não dependem de decisões judiciais ou administrativas para sua realização, e conforme expectativa da Administração serão compensados com o pagamento de impostos federais relacionados à atividade da Companhia.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Suporte e manutenção de licença de software (i)	85	126
Outras	81	81
Total	166	207

- (i) Referem-se a pagamentos efetuados por conta dos contratos de suporte e manutenção de software, apropriados ao resultado pelos períodos contratados de prestação de serviços.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. PARTES RELACIONADAS

Ativo circulante

	Controladora	Consolidado
	2022	2022
Contas a receber		
Tivit Serviços (entidade sob controle comum)	86	86
	86	86

Passivo circulante

	Controladora	Consolidado
	2022	2022
Contas a pagar		
Tivit Comercializadora (controlada da Tivit Serviços)	37	37
Tivit Serviços (entidade sob controle comum)	9.436	9.436
	9.473	9.473

Passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
	2022	2022
Contas a pagar		
Tivit Serviços (entidade sob controle comum)	9.550	9.550
	9.550	9.550

10. INVESTIMENTOS

Informações e movimentações dos saldos para o período findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
São Mizael (i)	8.051	8.051
Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S.	20.158	-
Total	28.209	8.051

	São Mizael (i)	Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S.
Capital social	94.300	18.987
Percentual de participação	3,918%	100%
Patrimônio Líquido	115.638	17.784
Lucro líquido do período	17.888	1.187

	São Mizael	Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S.	Total
Saldo em 28 de março de 2022	-	-	-
Dropdown	7.350	-	7.350
Aporte de capital	-	19.232	19.232
Resultado de equivalência patrimonial	701	1.187	1.888
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	-	(261)	(261)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.051	20.158	28.209

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Embora a Companhia detenha uma participação de apenas 3,918% na controlada São Mizaél, a Administração concluiu que a Companhia tem participação votante sobre as atividades da São Mizaél e direito de indicar e eleger 1 (um) membro do Conselho de Administração, demonstrando assim influência sobre a mesma e, portanto, tal investimento deve ser mensurado através de equivalência patrimonial.

11. IMOBILIZADO

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Custo	185.581	198.683
Depreciação Acumulada	(67.122)	(67.274)
Total	118.459	131.409
Benfeitorias	999	999
Edificações	32.783	35.420
Instalações	23.397	23.397
Computadores e periféricos	1.866	1.866
Máquinas e equipamentos	24.361	30.779
Móveis e utensílios	330	966
Terrenos	14.700	17.977
Veículos	-	(18)
Direito de uso - edificações	20.023	20.023
Total	118.459	131.409

A movimentação dos saldos para o período findo em 31 de dezembro de 2022 está assim representada:

	Controladora		
	28/03/2022	Dropdown	Adições
			31/12/2022
Custo			
Benfeitorias	-	1.844	512
Edificações	-	57.497	2.689
Instalações	-	35.801	1.922
Computadores e periféricos	-	3.441	191
Máquinas e equipamentos	-	34.325	9.509
Móveis e utensílios	-	2	331
Terrenos	-	14.700	-
Direito de uso - edificações	-	21.314	1.503
Total	-	168.924	16.657
Depreciação Acumulada			
Benfeitorias	-	(1.234)	(123)
Edificações	-	(26.911)	(492)
Instalações	-	(13.511)	(815)
Computadores e periféricos	-	(1.370)	(396)
Máquinas e equipamentos	-	(17.462)	(2.011)
Móveis e utensílios	-	-	(3)
Direito de uso - edificações	-	(374)	(2.420)
Total	-	(60.862)	(6.260)
Total Líquido	-	108.062	10.397

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					31/12/2022
	28/03/2022	Dropdown	Adições	Baixas	Variação cambial	
Custo						
Benfeitorias	-	1.844	512	-	-	2.356
Edificações	-	57.497	5.325	-	11	62.833
Instalações	-	35.801	1.922	-	-	37.723
Computadores e periféricos	-	3.441	191	-	-	3.632
Máquinas e equipamentos	-	34.325	16.057	(27)	21	50.376
Móveis e utensílios	-	2	964	-	3	969
Terrenos	-	14.700	3.263	-	14	17.977
Direito de uso - edificações	-	21.314	1.503	-	-	22.817
Total	-	168.924	29.736	(27)	49	198.683
Depreciação Acumulada						
Benfeitorias	-	(1.234)	(123)	-	-	(1.357)
Edificações	-	(26.911)	(502)	-	-	(27.413)
Instalações	-	(13.511)	(815)	-	-	(14.326)
Computadores e periféricos	-	(1.370)	(396)	-	-	(1.766)
Máquinas e equipamentos	-	(17.462)	(2.136)	-	1	(19.597)
Móveis e utensílios	-	-	(3)	-	-	(3)
Veículos	-	-	(18)	-	-	(18)
Direito de uso - edificações	-	(374)	(2.420)	-	-	(2.794)
Total	-	(60.862)	(6.413)	-	1	(67.274)
Total Líquido	-	108.062	23.324	(27)	50	131.409

12. INTANGÍVEL

A movimentação dos saldos para o período findo em 31 de dezembro de 2022 está assim representada:

	Consolidado
	31/12/2022
Custo	4.545
Total	4.545

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Direitos de Prestação Serviço a Clientes
<u>Custo:</u>	
Saldo inicial	-
Adições (a)	4.617
Variação cambial	(72)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.545

- (a) Refere-se à aquisição de contratos para prestação de serviços a determinados clientes. Essas aquisições são relativas, principalmente, ao desenvolvimento de software para esses clientes.

13. FORNECEDORES

	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
Serviços profissionais	1.027	1.027
Equipamentos de informática e telecomunicações	2.070	2.070
Telefonia	298	298
Ocupação	1.042	1.042
Benefícios	134	134
Outros	30	696
Total	4.601	5.267

Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio consolidado de pagamentos é de 34 dias. Usualmente não são cobrados juros sobre as contas a pagar em atraso. A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento de riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

14. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
Arrendamentos mercantis - direitos de uso (a)	24.314	24.314
Total	24.314	24.314
Parcela do circulante	8.790	8.790
Parcela do não circulante	15.524	15.524

- (a) Referem-se ao registro do direito de uso de certos ativos de acordo com os critérios estabelecidos na IFRS 16/CPC 6 (R2).

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos para o período findo em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Saldo em 28 de março de 2022	-	-
Dropdown	25.291	25.291
Novos contratos	1.414	1.414
Juros incorridos	979	979
Pagamento de juros	(17)	(17)
Pagamento de principal	(3.354)	(3.354)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.314	24.314

As operações de arrendamento da Companhia não requerem a manutenção de índices financeiros ("covenants"), uma vez que tem como garantia o próprio bem.

15. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Tributos sobre as receitas – PIS, COFINS E ISS	3.743	3.743
Tributos retidos de terceiros	522	522
Imposto de renda e contribuição social	1.880	2.164
Outros	397	669
Total	6.542	7.098

16. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Salários e honorários	139	141
Encargos sociais	898	907
Provisão para férias e encargos sociais	2.675	2.676
Outros	132	132
Total	3.844	3.856

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. DEMAIS CONTAS A PAGAR

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Outras contas a pagar	44	44
Total	44	44

(i) Referem-se a valores recebidos de clientes, cujos serviços ainda não foram prestados.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Mensurado ao custo amortizado:		
CCB - Banco Santander (a)	14.643	14.643
CCB - Banco Santander (b)	59.236	59.236
NCE - Banco Santander (c)	35.484	35.484
Total ao custo amortizado	109.363	109.363

A movimentação dos saldos para o período findo em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	28/03/2022	Dropdown	Adições	Juros Incorridos	Amortização de Principal	Pagamento de Juros
						31/12/2022
						2
CCB - Banco Santander (a)	-	37.417	9	2.238	(35.000)	(4.664)
CCB - Banco Santander (b)	-	62.466	65	3.448	(43.800)	(7.536)
CCB - Banco Santander (c)	-	-	59.200	36	-	-
NCE - Banco Santander (d)	-	-	35.000	484	-	-
Total de empréstimos	-	99.883	94.274	6.206	(78.800)	(12.200)
						109.363

- (a) Em 21 de dezembro de 2021, a TIVIT Serviços emitiu, em favor do Banco Santander S.A., uma CCB – Cédula de Crédito Bancário, no valor de R\$35.000, ao custo de 100% da variação do CDI + 2,25% a.a., com pagamento de juros semestrais, e amortização do principal em 1 parcela, com vencimento para 27 de janeiro de 2023. O contrato foi transferido para a TIVIT Infraestrutura, conforme detalhado na nota explicativa 1. Em 29 de novembro de 2022, houve a quitação total do empréstimo.
- (b) Em 17 de dezembro de 2020, a TIVIT Serviços emitiu, em favor do Banco Santander S.A., uma CCB – Cédula de Crédito Bancário, no valor de R\$73.000, ao custo de 100% da variação do CDI + 2,30% a.a., com pagamento de juros semestrais, e amortização do principal em 5 parcelas iguais, sendo a primeira com vencimento em 11 de janeiro de 2022 e a última com vencimento para 18 de dezembro de 2023. Em 21 de dezembro de 2021, a primeira parcela foi liquidada antecipadamente. O contrato foi transferido para a TIVIT Infraestrutura, conforme detalhado na nota explicativa 1. Em 8 de julho de 2022, a segunda parcela foi liquidada antecipadamente. Em 29 de dezembro de 2022, a terceira e a quarta parcela foram liquidadas antecipadamente. Em 28 de novembro de 2022, o respectivo saldo do empréstimo foi prorrogado para 30 de janeiro de 2024.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Em 14 de dezembro de 2022, a Companhia emitiu, em favor do Banco Santander S.A., uma CCB – Cédula de Crédito Bancário, no valor de R\$59.200, ao custo de 100% da variação do CDI + 2,38% a.a., com vencimento de principal e juros em 2 de janeiro de 2024.
- (d) Em 27 de novembro de 2022, a Companhia emitiu, em favor do Banco Santander S.A., uma NCE - indireta, no valor de R\$35.000, ao custo de 100% da variação do CDI + 2,29% a.a., com vencimento de principal e juros em 31 de janeiro de 2024.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante, estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
2024	109.363	109.363
	109.363	109.363

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

“Covenants” financeiros

Controladora e consolidado:

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía determinados contratos de empréstimos com cláusulas restritivas (“covenants”). Entre essas cláusulas está a manutenção de índice financeiro resultante da relação entre a dívida líquida e o LAJIDA (EBITDA) - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado, sendo definido conforme contrato e descritas a seguir:

- A dívida líquida correspondente ao total de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, deduzido do saldo de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado.
- O LAJIDA ajustado ao lucro líquido consolidado acrescido, sem duplicidade: (i) das despesas financeiras líquidas; (ii) do imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos; (iii) da depreciação e amortização; e (iv) de outras despesas não recorrentes definidas em contrato.
- O limite do índice financeiro, a ser atingido pela Companhia, está definido como a relação entre Dívida Líquida e EBITDA igual ou inferior a 2,75 (dois inteiros e setenta e cinco centésimos) vezes até a data de vencimento, para os empréstimos relacionados nos itens (b,d).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas restritivas, tendo atingido o índice financeiro acima descrito de 0,99.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:		
Provisão para fornecedores	975	975
Provisão para dissídios e encargos sociais	8	8
Provisão para bônus	47	47
Provisão para SAT	1	1
Outros	15	15
Total	1.046	1.046

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Diferenças temporárias (i)	5.824	5.824
Total	5.824	5.824

(i) Refere-se, principalmente, à diferenças de taxa de depreciação contábil e fiscal.

c) Movimentação líquida da rubrica "Imposto de renda e contribuição social diferidos"

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Líquido
Adições	1.051	(5.824)	(4.773)
Baixas	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>1.046</u>	<u>(5.824)</u>	<u>(4.778)</u>

Classificados no ativo

-

Classificados no passivo

4.778

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Adições	1.051	(5.824)	(4.773)
Baixas	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>1.046</u>	<u>(5.824)</u>	<u>(4.778)</u>

Classificados no ativo

-

Classificados no passivo

4.778

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Realização esperada do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

Em 31 de dezembro de 2022	Controladora	Consolidado
2023	4.778	4.778
Total	4.778	4.778

e) Despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.391	23.676
Alíquota vigente do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e de contribuição social de acordo com as alíquotas vigentes	(7.953)	(8.050)
Equivalência patrimonial	642	238
Incentivo Lei Roaunet e Lei Incentivo ao Esporte	28	28
Impostos pago por presunção	-	285
Outros	24	(46)
Despesa com imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado do período	(7.259)	(7.545)
Correntes	(8.211)	(8.496)
Diferido	952	952
Alíquota Efetiva	31%	32%

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$4.331 e está dividido em 91.191.212 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionista	Número de ações	%
APX	86.422.871	94,77105
Luiz Roberto Novaes Mattar	4.492.015	4,92593
Outros	276.326	0,30302
Total	91.191.212	100,00

b) Reserva legal, reserva de retenção de lucros, dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social.

Destinação do lucro

	2022
(+) Lucro líquido do exercício	16.132
(-) Reserva legal - 5%	(807)
Subtotal	15.325
(-) Dividendos propostos	(3.831)
Reserva de lucros constituída	11.494

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
<u>Receita de serviços prestados</u>		
Mercado interno	84.274	86.361
Impostos sobre serviços prestados (*)	(10.695)	(10.695)
Receita líquida de serviços	73.579	75.666
Receita de serviços prestados	84.274	86.361
Impostos sobre serviços prestados (*)	(10.695)	(10.695)
Receita líquida de serviços	73.579	75.666

(*) Refere-se a PIS, COFINS, ISS e CPRB incidentes sobre os serviços prestados.

22. CUSTOS E DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Despesas com pessoal	(13.296)	(13.340)
Manutenção de equipamentos de informática e de telecomunicações	(7.120)	(7.194)
Manutenção e conservação de imóveis	(710)	(710)
Aluguel e condomínio	(112)	(112)
Despesas com ocupação	(15.555)	(15.771)
Telefonia, conectividade e "link"	(1.254)	(1.291)
Serviço de terceiros	(1.635)	(1.635)
Viagens	(31)	(31)
Impostos e taxas	(6)	(14)
Depreciações e amortizações	(6.213)	(6.367)
Crédito de PIS e COFINS	2.628	2.628
Equivalência patrimonial	1.888	701
Outras	(912)	(940)
Total	(42.328)	(44.076)
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	(41.516)	(42.049)
Despesas com vendas	(736)	(753)
Despesas gerais e administrativas	(1.964)	(1.975)
Resultado de equivalência patrimonial	1.888	701
Total	(42.328)	(44.076)

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	874	874
Outras receitas	-	12
PIS e COFINS S/ Receita Financeira	(25)	(25)
Total	849	861
 Despesas financeiras:		
Juros passivos	(1.432)	(1.432)
Juros de empréstimos	(6.206)	(6.206)
Juros de arrendamento	(979)	(979)
Despesas Bancárias	(13)	(13)
IOF	(79)	(79)
Outras despesas financeiras	-	(66)
Total	(8.709)	(8.775)
 Resultado financeiro	(7.860)	(7.914)

24. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico IAS 33/CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão demonstrados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	31/12/2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	16.132
Média ponderada das ações ordinárias emitidas (em milhares)	91.191
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,1769

25. OBRIGAÇÕES E COMPROMISSOS FUTUROS

Fianças bancárias

Em 31 de dezembro de 2022, com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias contratadas apresentam a seguinte composição:

	Controladora	Consolidado
Modalidade	31/12/2022	31/12/2022
Garantias destinadas a aluguéis	9.542	9.542
Total	9.542	9.542

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.
CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Provisão de dividendos	3.831	3.831
Recebimento de despesas antecipadas por "dropdown"	862	862
Recebimento de investimento por "dropdown"	7.350	7.350
Recebimento de imobilizado por "dropdown"	121.670	121.670
Recebimento de fornecedores por "dropdown"	(18.348)	(18.348)
Recebimento de empréstimos, financiamentos e debentures por "dropdown"	(99.883)	(99.883)
Recebimento de passivo de arrendamento por "dropdown"	(25.290)	(25.290)
Recebimento de salários e encargos por "dropdown"	(2.299)	(2.299)
Recebimento de imposto de renda e contribuição social diferidos por "dropdown"	(5.731)	(5.731)

27. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Com base nos contratos vigentes, os limites máximos de indenização contratados (consolidado) apresentam a seguinte composição:

Descrição	Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização consolidado
		31/12/2022
Ativo imobilizado	Riscos Operacionais - Danos Materiais e Lucros Cessantes	570.131
Responsabilidade Civil Geral	Reclamações para reparos de danos involuntários, materiais e/ou corporais, causados a terceiros	33.935
Responsabilidade Profissional	Reclamações apresentadas por perdas financeiras resultantes dos serviços prestados aos clientes	10.000
Pessoas	Seguro de responsabilidade civil dos administradores	100.000
Cyber	Cyber Security	7.000
Pessoas	Vida em grupo e acidentes pessoais	22.264
Total		743.331

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.

CNPJ: 46.076.909/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 28 DE MARÇO DE 2022 (DATA DA CONSTITUIÇÃO) À 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 18 de maio de 2023.
